

*Conselho Local de Acção Social de Pinhel*

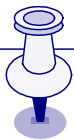
# *Programa*



## *Plano de Desenvolvimento Social*

*Junho, 2005*





*Conselho Local de Acção Social de Pinhel*

# *Programa*

# REDE SOCIAL



## *Plano de Desenvolvimento Social*

*Trabalho elaborado por:*

- Comissão Executiva do Conselho Local de Acção Social de Pinhel
- Técnica do Programa Rede Social de Pinhel

Pinhel, Junho de 2005

|   | Pág. |
|---|------|
| Índice de Quadros   | 4    |
| Lista de Siglas   | 4    |
| Nota Introdutória   | 5    |
| <br>  |      |
| 1. Pinhel, Situação Actual  | 7    |
| 2. Desenvolvimento Social   | 8    |
| 3. Do Diagnóstico ao Plano de Desenvolvimento Social  | 10   |
| 4. Plano de Desenvolvimento Social  | 12   |
| 4.1. Metodologias   | 12   |
| 5. Fundamentos  | 13   |
| 6. Linhas Orientadoras do PDS   | 13   |
| 6.1. Eixo I – Criar Serviços de Proximidade que combatam Situações de Isolamento e Exclusão Social                | 13   |
| 6.2. Eixo II – Incentivar a melhoria de condições de Habitabilidade e Promover a qualidade de vida dos Habitantes | 15   |
| 6.3. Eixo III – Proporcionar uma melhor qualidade de vida à Terceira Idade  | 17   |
| 6.4. Eixo IV – Promover as competências Sócio-Educativas da População   | 20   |
| 6.5. Eixo V – Promover o Concelho de Pinhel   | 21   |
| <br>  |      |
| Notas Finais  | 24   |
| Bibliografia  | 25   |

## Índice de Quadros

|   | Pág. |
|---|------|
| Quadro n.º 1 – Indicadores Económicos e Sociais                 | 7    |
| Quadro n.º 2 – Áreas de Enquadramento do Desenvolvimento Social | 9    |

## Lista de Siglas

- CLAS – Conselho Local de Acção Social
- CPCJ – Comissão de Protecção de Crianças e Jovens
- GNR – Guarda Nacional Republicana
- INH – Instituto Nacional da Habitação
- IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social
- NARP – Núcleo de Alcoólicos Recuperados de Pinhel
- PDS – Plano de Desenvolvimento Social
- PLCP – Projecto de Luta Contra a Pobreza
- RSI – Rendimento Social de Inserção

## Nota Introdutória

Um Plano de Desenvolvimento Social, doravante designado de PDS, tem em vista a produção de efeitos preventivos gerados através de acções de animação das comunidades e da indução de processos de mudança e, para além destes, deve conseguir produzir efeitos correctivos ao nível da redução da pobreza e da exclusão social.

Com o PDS passa-se de um nível de conhecimento para um nível de decisão, em que são feitas opções, e se desenham orientações e cenários de transformação da realidade social, tendo como base os problemas e prioridades identificadas no Diagnóstico Social.

Assim, trata-se de um instrumento de planeamento de toda a intervenção social concelhia, no qual se vão encontrar respostas a: O que fazer? Onde fazer? Para quem fazer? Com quem fazer?

De acordo com o deliberado em reunião do CLAS, o PDS de Pinhel, terá um âmbito de actuação de três anos (2005-2008) e será operacionalizado mediante a execução de Planos de Acção, de carácter anual, que consubstanciarão a sua concretização.

O PDS de Pinhel é o conjunto de soluções propostas para combater os problemas detectados e apresentados no Diagnóstico Social, tendo sido elaborado pela Comissão Executiva com a ajuda dos restantes elementos do CLAS. Assim, a elaboração deste documento tem por base um esforço de articulação entre vários sectores e vários parceiros o que traz importantes vantagens:

- ✚ Permite integrar no local as medidas e políticas definidas nos vários níveis de Administração Local, Regional e Nacional, nos vários sectores e, ainda, ao nível da União Europeia favorecendo a sua adequação aos contextos locais, potenciando as respectivas complementaridades e detectando as suas fragilidades;
- ✚ Permite a racionalização e a adequação dos recursos e das iniciativas através da articulação dos serviços;
- ✚ Permite rentabilizar os saberes e o conhecimento do terreno dos técnicos e das Organizações locais na identificação dos problemas e soluções e na definição de estratégias mais adequadas para a sua resolução;
- ✚ Permite encontrar soluções inovadoras que a flexibilidade das estruturas mais pequenas e em contacto com as populações possibilitam.

O presente documento apresenta uma estrutura que pretende ser clara, racional e objectiva, dividindo-se em diferentes pontos:

**1. Pinhel, Situação Actual** – É apresentado um resumo dos principais indicadores económicos e sociais do concelho;

**2. Desenvolvimento Social** – É feita uma análise sobre o conceito de Desenvolvimento Social. Este ponto integra um sub-ponto (2.1.) designado de Áreas de Enquadramento, no qual, se definem as linhas orientadoras na promoção do Desenvolvimento Social e que são baseadas num documento elaborado pela Cimeira Mundial em 1996.

**3. Do Diagnóstico Social ao PDS** - Neste ponto é estabelecido um elo de ligação entre o Diagnóstico (estudo) e o PDS. É, ainda, feita uma apresentação das linhas orientadoras para a construção do PDS e identificadas as linhas estratégicas de intervenção.

**4. Plano de Desenvolvimento Social** – Pretende-se fazer uma análise sistematizada sobre o conceito de Plano de Desenvolvimento Social. Este ponto enquadra, também, um sub-ponto (3.1.) denominado Metodologias, onde se identificam os métodos e técnicas utilizadas na definição do PDS.

**5. Fundamentos** – Neste ponto é apresentado um resumo das principais Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças relativas ao concelho de Pinhel.

**6. Linhas Orientadoras do PDS** – Pretende-se, neste ponto, definir os Eixos Estratégicos tendo em consideração as funções fundamentais de qualquer PDS, isto é, actuar ao nível das condições de desenvolvimento e assegurar a necessária integração de Objectivos e Acções.

São, ainda, apresentadas as Notas Finais e a Bibliografia de apoio à elaboração deste trabalho.

## 1. - Pinhel - Situação Actual

O concelho de Pinhel situa-se no interior do País, na zona central do Distrito da Guarda. Com uma área total de 482 km<sup>2</sup>, aproximadamente, apresenta uma densidade populacional de 23 hab/km<sup>2</sup>.

No quadro seguinte vão ser apresentados os principais indicadores económicos e sociais do concelho e, sempre que possível, a nível regional e nacional.

Quadro n.º 1 – Indicadores Económicos e Sociais

| Indicadores Económicos e Sociais            | Concelho | Zona Centro | Portugal   | Unidade              | Período |
|---|----------|-------------|------------|----------------------|---------|
| <b>Área Total</b>                           | 482      | 23 675      | 92 151,8   | Km <sup>2</sup>      | 2003    |
| <b>N.º de Freguesias</b>                    | 27       | 1111        | 4257       | N.º                  | 2003    |
| <b>Densidade Populacional</b>               | 23       | 75,7        | 112,2      | Hab./Km <sup>2</sup> | 2001    |
| <b>População Residente</b>                  | 10954    | 2 346 397   | 10 356 117 | Indivíduos           | 2001    |
| Segundo o grupo etário                      |          |             |            |                      |         |
| Dos 0 aos 14 anos                           | 12,0     | 15,0        | 16,0       | Percentagem          | 2001    |
| Dos 15 aos 64 anos                          | 61,8     | 65,5        | 68,1       | Percentagem          | 2001    |
| 65 ou + anos                                | 26,2     | 19,5        | 16,4       | Percentagem          | 2001    |
| <b>Taxa de Analfabetismo</b>                | 16,7     | 10,9        | 9,0        | Percentagem          | 2001    |
| <b>Taxa de Natalidade</b>                   | 7,3      | 9,4         | 10,9       | Percentagem          | 2001    |
| <b>Taxa de Mortalidade</b>                  | 14,5     | 11,4        | 10,2       | Percentagem          | 2001    |
| <b>Índice de Envelhecimento</b>             | 226,1    | 132,9       | 103,6      | Percentagem          | 2001    |
| <b>Taxa de Actividade H/M</b>               | 41,2     | 45,5        | 48,2       | Percentagem          | 2001    |
| Taxa de Actividade H                        | 49,4     | 55,9        | 54,8       | Percentagem          | 2001    |
| Taxa de Actividade M                        | 33,7     | 38,6        | 42,0       | Percentagem          | 2001    |
| <b>População Econom. Activa e Empregada</b> | 4 367    | 1 006 373   | 4 650 947  | Percentagem          | 2001    |
| <b>Taxa de Desemprego H/M</b>               |          | 5,8         | 6,8        | Percentagem          | 2001    |
| Taxa de Desemprego H                        |          | 3,9         | 5,2        | Percentagem          | 2001    |
| Taxa de Desemprego M                        |          | 8,1         | 8,7        | Percentagem          | 2001    |
| <b>Desempregados Inscritos no CE H/M</b>    | 122      | -----       | -----      | Indivíduos           | 2003    |
| Desempregados Inscritos no CE H             | 40       | -----       | -----      | Indivíduos           | 2003    |
| Desempregados Inscritos no CE M             | 82       | -----       | -----      | Indivíduos           | 2003    |

Continuação do quadro n.º 1

| Indicadores Económicos e Sociais                 | Concelho | Zona Centro | Portugal | Unidade | Período |
|--|----------|-------------|----------|---------|---------|
| <b>Equipamentos Escolares/Educação</b>           | 47       | -----       | -----    | N.º     | 2004    |
| Creche   | 2        | -----       | -----    | N.º     | 2004    |
| Jardins-de-infância                              | 16       | -----       | -----    | N.º     | 2004    |
| ATL  | 3        | -----       | -----    | N.º     | 2004    |
| E.B. do 1.º Ciclo                                | 26       | -----       | -----    | N.º     | 2004    |
| E.B. do 2.º Ciclo                                | 1        | -----       | -----    | N.º     | 2004    |
| E.B. do 3.º Ciclo                                | 1        | -----       | -----    | N.º     | 2004    |
| Escola Secundária                                |          | -----       | -----    | N.º     | 2004    |
| Ensino Recorrente                                | 1        | -----       | -----    | N.º     | 2004    |
| <b>Equipamentos Sociais de Apoio à 3.ª Idade</b> |          |             |          |         |         |
| Centro de Dia                                    | 13       | -----       | -----    | N.º     | 2004    |
| Centro de Convívio                               | 1        | -----       | -----    | N.º     | 2004    |
| Serviço de Apoio Domiciliário                    | 15       | -----       | -----    | N.º     | 2004    |
| Apoio Domiciliário Integrado                     | 1        | -----       | -----    | N.º     | 2004    |
| Lar de Idosos                                    | 2        | -----       | -----    | N.º     | 2004    |
| “Mini-Lar” de Idosos                             | 1        | -----       | -----    | N.º     | 2004    |

Fonte: INE, Câmara Municipal de Pinhel (Diagnóstico Social)

## 2. - Desenvolvimento Social

O conceito de Desenvolvimento surgiu com o processo de industrialização, associado à noção de Crescimento Económico. Contudo, estes modelos de Desenvolvimento valorizadores do Crescimento Económico acarretaram um campo vasto de problemas sociais, pondo em causa os processos de transformação social. Problemas de ordenamento territorial e agressão ambiental nas zonas mais urbanizadas; os processos geradores de desertificação social, em que foi notório um contínuo empobrecimento das regiões interiores do país com o êxodo rural, acompanhada, ainda, pelo progressivo envelhecimento populacional.

A junção destes e outros problemas associados levou à multiplicação de situações de exclusão social, traduzindo-se em situações/problema complexas, tornando-se necessária uma intervenção sistémica e integrada.

A Cimeira Mundial de Desenvolvimento Humano, levada a cabo pela ONU (Organização das Nações Unidas), definiu, na Conferência de Copenhaga em 1995, as

diretrizes centrais do Desenvolvimento Social identificando as seguintes Áreas de Enquadramento:

Quadro n.º 2

| <b>Áreas de Enquadramento</b>                                       |  |
|---|--|
| <b>1</b>  | Colocar o Ser Humano no centro do desenvolvimento;   |
| <b>2</b>  | Assegurar a equidade entre as gerações presentes e futuras;  |
| <b>3</b>  | Integrar as políticas económicas, culturais e sociais;   |
| <b>4</b>  | Interdependência entre as esferas de actividade públicas e privadas;   |
| <b>5</b>  | Promover a democracia, a dignidade humana, a justiça social e a solidariedade;   |
| <b>6</b>  | Defender a tolerância, a não violência, o pluralismo e a não discriminação;  |
| <b>7</b>  | Promover a distribuição equitativa dos rendimentos;  |
| <b>8</b>  | Reconhecer a família como unidade básica da sociedade;   |
| <b>9</b>  | Assegurar a inclusão no desenvolvimento social das pessoas e grupos desfavorecidos e vulneráveis;  |
| <b>10</b>   | Promover o respeito, a observância e a protecção de todos os direitos humanos, incluindo o direito ao  |
| <b>11</b>   | Promover o exercício efectivo dos direitos e o cumprimento das responsabilidades;  |
| <b>12</b>   | Promover a igualdade e equidade entre o homem e a mulher;  |
| <b>13</b>   | Proteger os direitos das crianças e dos Homens;  |
| <b>14</b>   | Promover o fortalecimento da sociedade civil;  |
| <b>15</b>   | Cada membro possa satisfazer as suas necessidades básicas, alcançar a dignidade pessoal, a segurança e a   |
| <b>16</b>   | Defender uma gestão e administração transparentes e responsáveis;  |
| <b>17</b>   | Dar mais poder às mulheres, nomeadamente através da participação;  |
| <b>18</b>   | Possibilitar às pessoas idosas o acesso a uma vida melhor;   |
| <b>19</b>   | Atender às virtualidades das novas tecnologias da informação, incluindo os benefícios da utilização e acesso por pessoas em situação de pobreza; |
| <b>20</b>   | Fortalecer a participação da mulher em todas as esferas da vida política, económica, social e cultural.  |
| <b>Fonte:</b> Cimeira Mundial sobre o Desenvolvimento Social (1996) |  |

Assim, e de acordo com as Áreas de Enquadramento citadas no quadro anterior, podem ser identificados dois eixos centrais na promoção do desenvolvimento Social:

- a) Erradicar a Pobreza – Revitalizando as áreas da educação e da formação (de forma a dotar os indivíduos de competências nos domínios da sua formação pessoal, social e profissional); sensibilizando o sector mercantil no desempenho do seu papel social, através de acções facilitadoras no acesso ao mercado de trabalho;
- b) Promover os Processos de Integração Social – Fomentar e incentivar a construção de uma sociedade civil capaz de exercer de forma plena e activa os seus direitos de cidadania. Torna-se, então, necessário incentivar o trabalho de parceria, através de acções que impliquem o envolvimento activo da comunidade, para alargar e reforçar as redes de solidariedade local nos processos de intervenção para integração, com vista à integração social.

### 3. - Do Diagnóstico ao Plano de Desenvolvimento Social

Neste ponto pretende-se estabelecer o elo de ligação entre o Diagnóstico Social (identificação e hierarquização dos problemas) e o Plano de Desenvolvimento Social (intervenção sobre os problemas considerados prioritários).

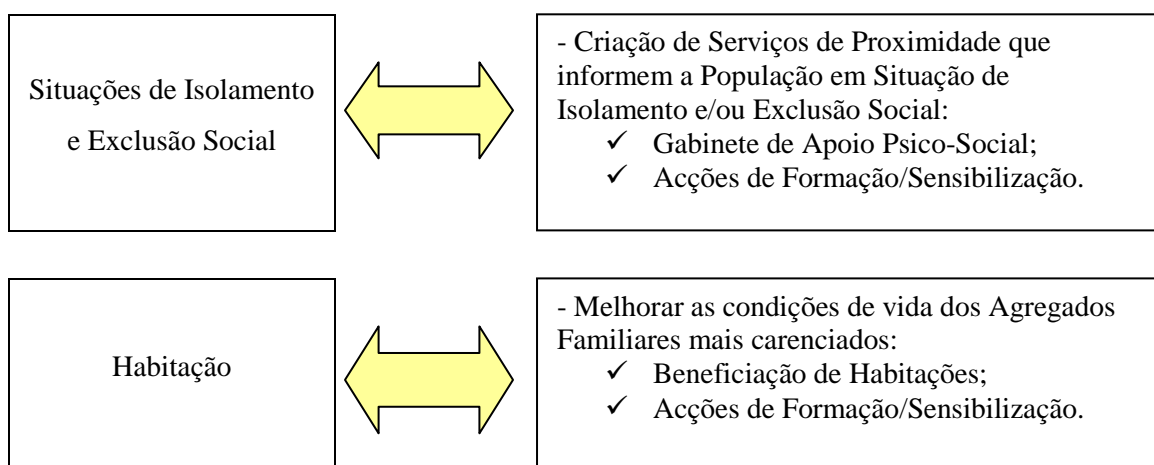
O PDS resulta do Diagnóstico Social. Ambos são componentes do mesmo processo, complementando-se e retro alimentando-se já que o Diagnóstico traduz os problemas e prioridades de intervenção advindo, através desta análise, grandes estratégias e orientações. Passa-se de uma fase de informação para uma fase de tomada de decisões que, articuladas com o Diagnóstico nos possibilitam traçar projectos de intervenção social com a finalidade de transformar a realidade.

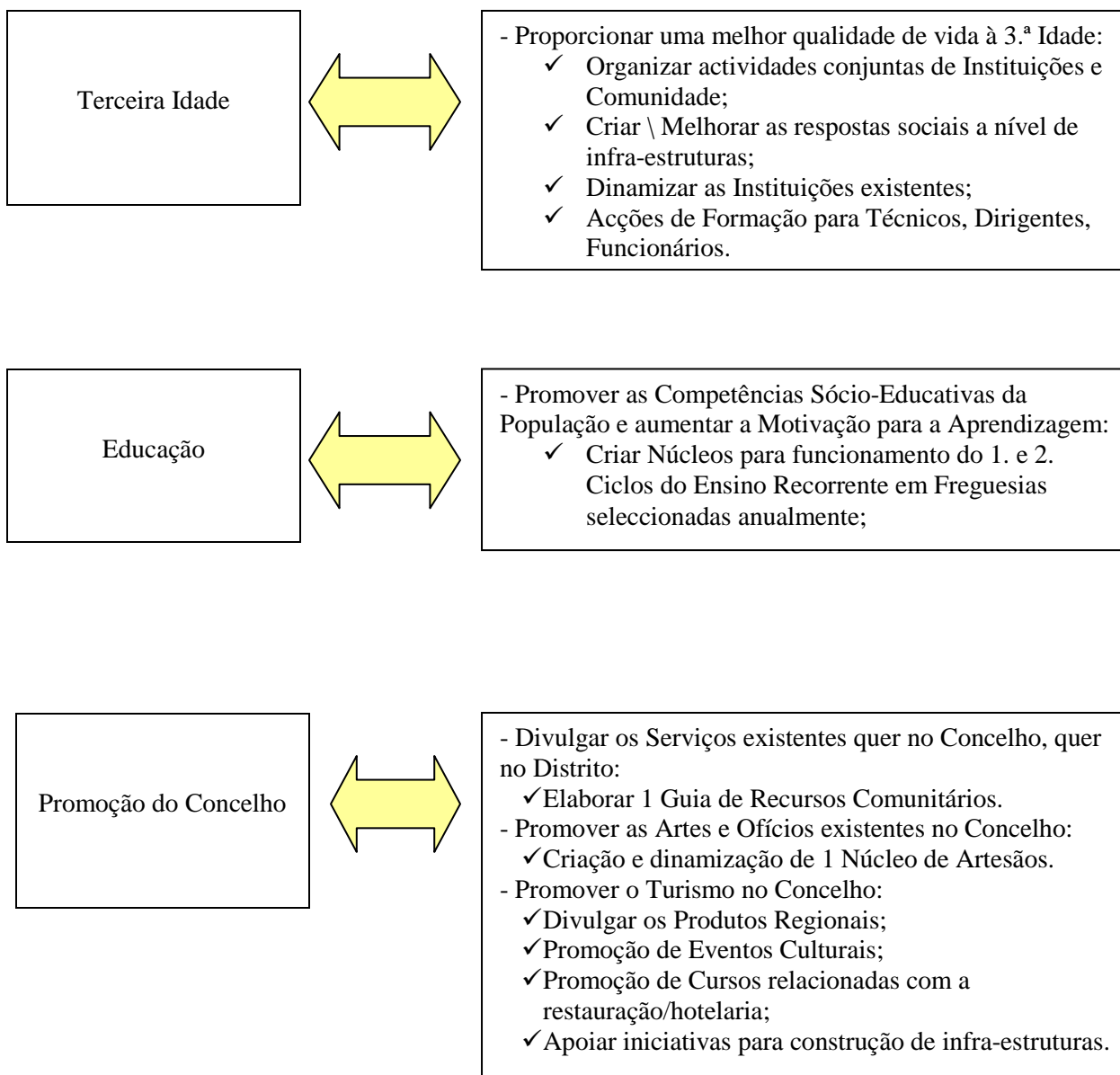
Do Plano fazem parte intervenções do social como projectos ou programas, propostos pelo CLAS ou ao CLAS por outras entidades. Isto não significa somente a construção de novos equipamentos ou recursos, significa também a criação de novas modalidades de resposta, aproveitando estruturas e dinâmicas já existentes.

As prioridades para o concelho deverão prever um horizonte de 3 anos, já que as transformações nas condições de vida das pessoas, em situação de exclusão, constituem processos lentos, que necessitam de orientação a longo prazo.

O Diagnóstico Social veio revelar alguns problemas a diversos níveis sendo que este trabalho de planificação procura sistematizar e, principalmente, priorizar no sentido de definir linhas orientadoras com o objectivo de promover o Desenvolvimento Social Local.

Assim, são apresentadas de seguida as áreas prioritárias de intervenção, identificadas no Diagnóstico Social, e principais linhas estratégicas:





Os problemas relacionados com a pobreza e a exclusão social são multifacetados e multisectoriais estando interligados, pelo que se tornou necessário ter em atenção todo um conjunto de áreas de intervenção.

No entanto, tornou-se necessário definir finalidades, objectivos (gerais, específicos e estratégicos), estratégias de acção, resultados esperados, bem como, as parcerias necessárias, como se pode ver mais à frente, no ponto 6 - Linhas Orientadoras do PDS.

## 4. - Plano de Desenvolvimento Social

Um PDS apenas deve propor objectivos que se julguem exequíveis, sob pena de cair em descrédito junto da comunidade e dos parceiros. O Plano é um instrumento ao serviço da acção pelo que não é um fim em si próprio. É com base no Plano que são pensadas todas as intervenções.

No concelho de Pinhel, o PDS constitui-se como um documento que ultrapassa a dimensão descritiva dos problemas, que procura, a partir das principais forças/oportunidades – fraquezas/ameaças do concelho, planificar um conjunto amplo de acções.

Assim, o Plano de Acção deverá ser anualmente objecto de análise tendo, de forma inter-ligada, as seguintes finalidades:

- a) co-responsabilizar os parceiros envolvendo-os, activamente, na disponibilização de recursos;
- b) credibilizar e/ou garantir a dimensão temporal na realização concreta das acções procedendo-se, para o efeito, à construção de um cronograma (calendarização);
- c) orientar a condução efectiva das acções, de forma a que, através da avaliação formativa (contínua) se possa, caso se considere necessário (re)estruturar os modos de implementação das acções traçadas.

### 4.1. - Metodologias

A metodologia utilizada na construção do PDS do concelho de Pinhel desenvolve-se numa linha sequencial à aplicada aquando da realização do Diagnóstico Social.

Assim, recorreu-se à denominada Metodologia Participativa na delimitação de programas/projectos sociais que assenta na dinamização de acções colectivas através de:

- ✓ Reflexão entre os vários elementos afectos à Comissão Executiva procurando, de forma conjunta e articulada, identificar as problemáticas prioritárias de intervenção e respectivos recursos, tendo por base o Diagnóstico Social já elaborado;
- ✓ Reflexão entre vários elementos representantes do CLAS de forma a que o trabalho desenvolvido pela Comissão Executiva fosse objecto de uma análise mais aprofundada, a fim de se delinarem propostas de acção exequíveis.

## 5. - Fundamentos

O PDS de Pinhel, como foi referido anteriormente, é um documento onde constam os objectivos a que a Rede Social se propõe a atingir no período 2005-2008 e funciona com base na articulação de programas, medidas e acções que se pretendem realizar. A eficácia deste plano depende, sobretudo, da articulação e cooperação entre os diferentes parceiros e serviços.

Embora o Diagnóstico Social elaborado tenha evidenciado algumas situações pouco favoráveis em relação à região Interior/Centro podem ser criadas novas oportunidades de desenvolvimento, tendo como base os recursos existentes no concelho, bem como, a sua promoção, uma cobertura mais equitativa dos equipamentos e infra-estruturas, maior e melhor qualificação dos recursos humanos, entre outros.

## 6. - Linhas Orientadoras do PDS

Neste ponto definem-se os Eixos Estratégicos tendo em consideração as funções fundamentais de qualquer PDS, isto é, actuar ao nível das condições de desenvolvimento e assegurar a necessária integração de Objectivos e Acções.

### **1.º Eixo - Criação de Serviços de Proximidade que combatam situações de Isolamento e Exclusão Social**

#### **✚ Finalidade**

- ❖ Melhorar as condições de vida da população mais desfavorecida e/ou excluída, através de um maior e melhor acesso à informação.

#### **✚ Objectivo Geral**

- ❖ Criar condições que possibilitem uma intervenção articulada e multisectorial dirigida a grupos mais vulneráveis, facilitando o acesso dos mesmos aos diversos serviços existentes, rompendo com situações de isolamento pessoal e social promovendo, ainda, uma maior adequação das respostas aos problemas apresentados pelas famílias mais carenciadas.

### ✚ Objectivo(s) Específico(s)

- ❖ Aumentar a percentagem de indivíduos/famílias informados;
- ❖ Melhorar a qualidade da informação a ser prestada aos indivíduos/famílias;
- ❖ Melhorar as condições de vida da população mais carenciada;
- ❖ Diminuir as situações de risco de crianças e jovens;
- ❖ Criar mecanismos e prevenção primária de apoio às áreas da Toxicodependência e Alcoolismo.

### ✚ Objectivo(s) Estratégico(s)

- ❖ Em 3 anos diminuir consideravelmente o número de indivíduos/famílias em situação de isolamento e/ou exclusão social apostando na prevenção;
- ❖ Em 3 anos formar/sensibilizar 30 famílias que se encontram em situação de isolamento e/ou exclusão social.

### ✚ Estratégias (Acções)

- ❖ Criação de um Gabinete de Apoio Psico-Social (Para que se possa garantir o acesso à informação a pessoas isoladas ou vulneráveis, este Gabinete assumirá um carácter itinerante):
  - Atendimento e acompanhamento Psico-Social através de intervenções integradas de acompanhamento a famílias carenciadas e/ou disfuncionais, em articulação com outros serviços, de modo a diminuir situações de exclusão e prevenindo o aparecimento de novas situações;
  - Atendimento e encaminhamento de indivíduos e famílias com problemas de dependências (Toxicodependência, Alcoolismo, ...);
  - Apoio à construção de projectos de vida;
  - Apoio psicológico às crianças pertencentes a estes Agregados familiares de forma a facilitar a sua (re)integração na comunidade;
  - Desenvolver um trabalho com as escolas a fim de prevenir situações de abandono escolar, solucionar problemas comportamentais e atenuar as dificuldades de aprendizagem.
- ❖ Organização de Acções de Formação:
  - Formação/Educação para aquisição de competências básicas ao nível dos hábitos de saúde e higiene;
  - Formação de competências sociais e relações parentais.

### **Avaliação**

- ❖ N.º de utentes apoiados;
- ❖ N.º de famílias apoiadas;
- ❖ N.º de acções desenvolvidas;
- ❖ N.º de participantes por Acção;
- ❖ Grau de satisfação dos participantes.

### **Recursos/Parcerias**

- ❖ Câmara Municipal de Pinhel;
- ❖ Segurança Social;
- ❖ Juntas de Freguesia;
- ❖ Centro de Emprego;
- ❖ Centro de Saúde;
- ❖ NARP;
- ❖ GNR;
- ❖ CPCJ;
- ❖ Ensino Recorrente e Educação Extra-Escolar.

## **2.º Eixo - Incentivar a Melhoria das Condições de Habitabilidade e Promover a Qualidade de Vida dos Habitantes**

### **Finalidade**

- ❖ Melhorar as condições habitacionais dos Agregados Familiares mais carenciados, bem como, a acessibilidade a serviços.

### **Objectivo Geral**

- ❖ Melhorar as condições de vida/habitacionais das famílias mais carenciadas e facilitar o acesso físico a espaços colectivos e privados;

### **Objectivo(s) Específico(s)**

- ❖ Dar apoio habitacional à população mais carenciada;
- ❖ Qualificar os alojamentos em termos de salubridade e conforto:
  - Mobilizar Instituições e Técnicos, reforçando as parcerias, para a constituição de uma equipa de acompanhamento às famílias realojadas.

- ❖ Aumentar a percentagem de serviços com acesso facilitado a todas as pessoas:
  - Intensificar o esforço de eliminação de barreiras arquitectónicas.
- ❖ Organização de Acções de (In)Formação:
  - Sensibilizar os Agregados Familiares para a importância da preservação da habitação.

### **Objectivo(s) Estratégico(s)**

- ❖ Em 3 anos melhorar as condições habitacionais de indivíduos/famílias que requereram apoio habitacional;
- ❖ Em 3 anos sensibilizar/formar 30 famílias para a importância da higiene pessoal e habitacional e saúde pública.

### **Estratégias (Acções)**

- ❖ Atendimento e apoio à população com problemas habitacionais:
  - Dar continuação ao trabalho desenvolvido pelo PLCP elaborando estudos e propostas de intervenção para reabilitação de núcleos habitacionais degradados;
  - Reabilitar habitações degradadas em articulação com Programas Habitacionais e outros (RSI);
  - Criação de uma equipa de acompanhamento às famílias realojadas;
- ❖ Programa de Eliminação de Barreiras Arquitectónicas:
  - Elaboração de um inventário de barreiras arquitectónicas existentes em espaços colectivos;
  - Elaboração de um Programa de eliminação de barreiras arquitectónicas com base no inventário
- ❖ Acções de (In)Formação/Sensibilização:
  - Promover acções de sensibilização alertando os beneficiários da intervenção para a necessidade de preservar e conservar o espaço, mantendo-o em condições de higiene e salubridade aceitáveis.
  - Realização de acções de sensibilização dirigidas a agentes económicos, IPSS's e particulares com vista à adaptação dos edifícios para maior e melhor acessibilidade.

### **Avaliação**

- ❖ N.º de indivíduos/famílias apoiados;
- ❖ N.º de intervenções habitacionais realizadas;
- ❖ N.º de acções de (in)formação/sensibilização desenvolvidas;
- ❖ N.º de participantes por acção;
- ❖ Grau de satisfação dos participantes.

### **Recursos/Parcerias**

- ❖ Câmara Municipal de Pinhel;
- ❖ Segurança Social;
- ❖ Juntas de Freguesia;
- ❖ IPSS's do Concelho;
- ❖ Programas no domínio da Habitação (INH)

## **3.º Eixo - Proporcionar uma Melhor Qualidade de Vida à Terceira Idade**

### **Finalidade**

- ❖ Melhorar as condições de vida da população idosa.

### **Objectivo Geral**

- ❖ Expansão, desenvolvimento e qualificação da rede de equipamentos de apoio social e qualificação dos respectivos recursos humanos melhorando, assim, a qualidade de vida da população idosa e suas famílias.

### **Objectivo(s) Específico(s)**

- ❖ Obter uma cobertura equilibrada de equipamentos de apoio social;
- ❖ Requalificar alguns dos equipamentos e serviços sociais de apoio à 3.ª Idade, em determinadas valências, alargando as suas capacidades estruturais e funcionais;
- ❖ Criar e implementar novos equipamentos sociais;
- ❖ Dinamizar e redimensionar novos Programas/Projectos Sociais direccionados para esta faixa etária;

- ❖ Fomentar o Associativismo e outras parcerias como forma de melhorar a oferta e a qualidade das valências de protecção social em locais com menor dinamismo associativo;
- ❖ Transformar os equipamentos de apoio social em estruturas dinâmicas prevenindo o isolamento e a exclusão na 3.ª Idade;
- ❖ Promover a formação e valorização dos prestadores de cuidados nas IPSS's.

### **Objectivo(s) Estratégico(s)**

- ❖ Em 3 anos dinamizar actividades de âmbito cultural e de animação nas 17 Instituições que prestam serviços de apoio à 3.ª Idade;
- ❖ Em 3 anos apoiar a construção e requalificação de estruturas de apoio à 3.ª Idade.
- ❖ Em 3 anos formar 40 funcionários (Dirigentes, Técnicos, Auxiliares, ...) das Instituições sobre os principais cuidados de saúde a ter com a população idosa.

### **Estratégias (Acções)**

- ❖ Apoio na criação de um Grupo de Trabalho que reflecta e defina orientações para a área da 3.ª Idade:
  - Dinamização de actividades comunitárias onde os Idosos possam estar integrados;
  - Organização de Colóquios/Debates sobre a problemática da 3.ª Idade;
  - Definição de orientações para a construção/requalificação de equipamentos sociais como Lar de Idosos, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, em localidades a definir, tendo em linha de conta os seguintes aspectos:
    - Localização Geográfica;
    - Densidade Populacional;
    - Existência de Infra-estruturas;
    - Disponibilidade e Dinamismo por parte das Instituições/Associações;
    - Entre outros.
- ❖ Apoio na Dinamização de Instituições existentes:
  - Prestar apoio Técnico e Financeiro tendo em vista a dinamização de Instituições/Associações em início de actividade;

- ❖ Promover actividades de animação nas e com as IPSS's do concelho:
  - Dinamizar o Grupo de Teatro criado pelo PLCP de forma a levar pequenas Peças de Teatro às Instituições de apoio à 3.ª Idade;
  - Deslocação do Técnico de Desporto (da Câmara Municipal de Pinhel) às várias Instituições de forma a desenvolver, com os idosos, exercícios simples de mobilidade e promover, também, actividades ao ar livre como jogos tradicionais, passeios, ...
- ❖ Desenvolver Acções de Formação proporcionando aos Idosos, seus familiares, funcionários e dirigentes das Instituições, conhecimentos sobre os seguintes temas: Diabetes, Tensão Arterial, Alimentação e Nutrição, Higiene Pessoal, entre outros.

### **Avaliação**

- ❖ N.º de Instituições apoiadas;
- ❖ N.º de Valências criadas;
- ❖ N.º de Indivíduos apoiados;
- ❖ Grau de satisfação dos utentes das Instituições;
- ❖ N.º de Acções de (In)Formação realizadas;
- ❖ N.º de Participantes por Acção;
- ❖ Grau de satisfação dos participantes.

### **Recursos/Parcerias**

- ❖ Câmara Municipal de Pinhel;
- ❖ Segurança Social;
- ❖ Centro de Saúde;
- ❖ IPSS's do Concelho;
- ❖ Associações do Concelho.

#### **4.º Eixo - Promover as Competências Sócio-Educativas da População**

##### **✚ Finalidade**

- ❖ Diminuir a taxa de analfabetismo no concelho de Pinhel e aumentar a taxa de formação profissional na população jovem.

##### **✚ Objectivo Geral**

- ❖ Promover as Competências sócio-educativas da população, com vista à diminuição da elevada taxa de analfabetismo sentida no concelho de Pinhel e proporcionar formação profissional à população com baixo grau académico.

##### **✚ Objectivo(s) Específico(s)**

- ❖ Valorização da Escola e conseqüente motivação para a aprendizagem;
- ❖ Aumentar a qualificação/formação da população de modo a facilitar a sua empregabilidade.
- ❖ Fixação dos jovens no concelho.

##### **✚ Objectivo(s) Estratégico(s)**

- ❖ Em 3 anos criar Núcleos do Ensino Recorrente tendo em conta as freguesias com maior número de população e índice de analfabetismo;
- ❖ Em 3 anos diminuir, consideravelmente, o número de indivíduos sem escolaridade.
- ❖ Em 3 anos aumentar o número de indivíduos com formação profissional.

##### **✚ Estratégias (Acções)**

- ❖ Divulgação/Valorização do Ensino Recorrente:
  - Organização de Acções de Informação com o intuito de motivar a população para a aprendizagem.
  - Criação de Núcleos de funcionamento dos 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Recorrente, em freguesias do concelho, seleccionadas anualmente, o que permitirá uma maior aproximação a toda a comunidade;
- ❖ Divulgação/Valorização do Ensino Tecnológico:
  - Criação de um Centro de Estudos Tecnológico;

### **Avaliação**

- ❖ N.º de Acções de Informação realizadas;
- ❖ N.º de participantes nas Acções;
- ❖ N.º de Núcleos criados;
- ❖ N.º de participantes/alunos a frequentar as aulas;
- ❖ Percentagem de alunos com aproveitamento no final de cada ano;
- ❖ Grau de satisfação dos alunos.

### **Recursos/Parcerias**

- ❖ Câmara Municipal de Pinhel;
- ❖ Juntas de Freguesia;
- ❖ Ensino Recorrente e Educação Extra-Escolar;
- ❖ Centro de Emprego;
- ❖ Universidade da Beira Interior;
- ❖ Parceiros Transfronteiriços.

## **5.º Eixo - Promoção do Concelho de Pinhel**

### **Finalidade**

- ❖ Divulgar, certificar, qualificar o concelho e Pinhel e apoiar o aumento da sua capacidade competitiva.

### **Objectivo Geral**

- ❖ Divulgar e promover os Serviços existentes no concelho, bem como, a criação de novos Serviços com vista ao Desenvolvimento Local.

### **Objectivo(s) Específico(s)**

- ❖ Afirmar as potencialidades concelhias a atrair investimentos produtivos qualificantes;
- ❖ Valorizar, promover e divulgar os recursos endógenos (Instituições existentes, artesanato, gastronomia, património paisagístico, espaços recreativos e de lazer, entre outros);
- ❖ Promover Actividades Económicas associadas ao Turismo e lazer.

### **✚ Objectivo(s) Estratégico(s)**

- ❖ Em 3 anos elaborar um Guia de Recursos Comunitários onde constem todas as Instituições (de apoio à Infância, Juventude, 3.ª Idade e área da Deficiência) existentes no Distrito da Guarda;
- ❖ Em 3 anos fazer um levantamento exaustivo de todos os artesãos existentes no concelho com vista à criação de um “Núcleo de Artesãos”, com estatutos próprios;
- ❖ Em 3 anos realizar 3 Acções de Formação na área da Restauração/Hotelaria;
- ❖ Em 3 anos realizar 3 Acções de Formação para Guias Turísticos.

### **✚ Estratégias (Acções)**

- ❖ Elaboração de um Guia de Recursos Comunitários no qual a população possa encontrar respostas adequadas às necessidades nas áreas da Deficiência, Infância, Juventude, 3.ª Idade, entre outras;
- ❖ Identificar os artesãos e as unidades produtivas artesanais que reúnam condições para obter o “Estatuto do Artesão”;
- ❖ Criação e Dinamização de um “Núcleo de Artesãos” do concelho que possa vir a criar e dinamizar uma “Escola de Artesanato”;
- ❖ Organização de Eventos culturais, desportivos, económicos (Simpósios, Festival da Canção, Concurso de Fotografia, Organização de Campeonatos Desportivos, Feira das Tradições e Actividades Económicas, ...);
- ❖ Dinamizar e apoiar a realização de actividades que valorizem os recursos naturais (paisagísticos, hídricos, entre outros) como passeios, desportos, ...;
- ❖ Dinamização de espaços recreativos e de lazer;
- ❖ Dinamização e organização de Circuitos Turísticos, mostrando a riqueza Arquitectónica, Arqueológica e Paisagística;
- ❖ Criação de um Museu Etnográfico que constituirá um espaço de exposições de produtos relativos aos usos e costumes do concelho;
- ❖ Realização de Acções de Formação nas áreas da Restauração/Hotelaria e Guias Turísticos.

### **Avaliação**

- ❖ N.º de actividades desenvolvidas com vista à promoção do concelho;
- ❖ N.º de eventos culturais, desportivos e económicos realizados;
- ❖ Adesão da comunidade às actividades desenvolvidas;
- ❖ N.º de Acções de Formação realizadas;
- ❖ N.º de participantes por Acção;
- ❖ Grau de satisfação dos participantes.

### **Recursos/Parcerias**

- ❖ Câmara Municipal de Pinhel;
- ❖ Segurança Social;
- ❖ Juntas de Freguesia;
- ❖ IPSS's do Concelho;

## Notas Finais

Com O PDS procurou-se delinear actividades concretas e realistas preconizadas através de um conjunto de finalidades dirigidas a categorias populacionais específicas e a áreas sectoriais mais problemáticas. Trata-se, então, de um instrumento concelhio que pretende desenhar e planificar um conjunto de objectivos e estratégias concretizáveis, no sentido de colmatar e prevenir lacunas diagnosticadas a nível concelhio.

Assim, o PDS definiu como finalidades:

- 1.- Melhoramento das condições de vida da população mais desfavorecida e/ou excluída, através de um maior e melhor acesso à informação;
- 2.- Melhoramento das condições habitacionais dos Agregados Familiares mais carenciados, bem como, a acessibilidade a serviços;
- 3.- Melhoramento das condições de vida da população idosa;
- 4.- Diminuição da taxa de analfabetismo no concelho de Pinhel;
- 5.- Divulgação, certificação, qualificação do concelho de Pinhel e apoiar o aumento da sua capacidade competitiva.

O PDS do concelho de Pinhel é válido por 3 anos podendo, se necessário, sofrer algumas alterações.

Os objectivos do PDS serão operacionalizados através da elaboração de Planos de Acção anuais que se pretende que sejam capazes de responder às reais necessidades e prioridades do concelho.

O processo de implementação do PDS será acompanhado pelo CLAS e pela Comissão Executiva que fará pelo seu cumprimento e também o cumprimento anual dos respectivos Planos.

As acções que vão sendo concretizadas serão divulgadas *on-line* na página da Câmara Municipal de Pinhel – Área da Acção Social.

Todas as acções que constam do Plano serão avaliadas pelo CLAS, no final de cada ano, o que permitirá a intensificação de umas acções e a correcção de outras.

## Bibliografia

- ✓ **Conselho Local de Acção Social de Pinhel**, *Diagnóstico Social do Concelho de Pinhel*, (2004), Programa Rede Social
- ✓ **Instituto de Segurança Social**, *Plano de Desenvolvimento Social*, (2003) Programa Rede Social
- ✓ **Guerra**, Isabel; **Amorim**, Alexandre (1999), *Construção de um Projecto*; Lisboa: PROFISSS
- ✓ **Santos**, Sónia M. dos; **Santos**, Maria Emília Ribeiro dos (1999), *Metodologias de Avaliação de Intervenções Sociais*; Lisboa: PROFISSS

### Páginas da Internet.

- ✓ [www.seg-social.pt](http://www.seg-social.pt)
- ✓ [www.pnai.pt](http://www.pnai.pt)